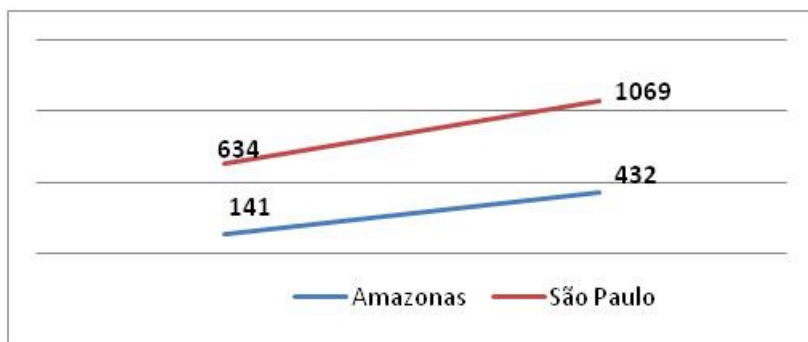


2010 – A Persistencia da Demanda Reprimida no Ensino Superior Brasileiro.

Muitas Instituições de Ensino Superior Particulares pioneiras, fundadas na geração de universidades do final do Sec. XX e Início do Séc. XXI, nasceram da associação de Profissionais Acadêmicos com Empreiteiros e Especuladores Imobiliários. De um lado o *know how* na execução do serviço, de outro a *expertise* em construção de salas de aula, entregando a uma demanda represada o **Produto** em um **Ponto de Vendas** adequado as diretrizes estabelecidas pelo MEC. Uma dobradinha de **Cimento e Giz** que rendeu grandes resultados. Os primeiros mercados a serem contemplados foram aqueles com maior densidade demográfica, próximos a conveniencia e aos centros acadêmicos ja estabelecidos no país.

Crescimento de Instituições de Ensino Superior entre 1999 e 2008.



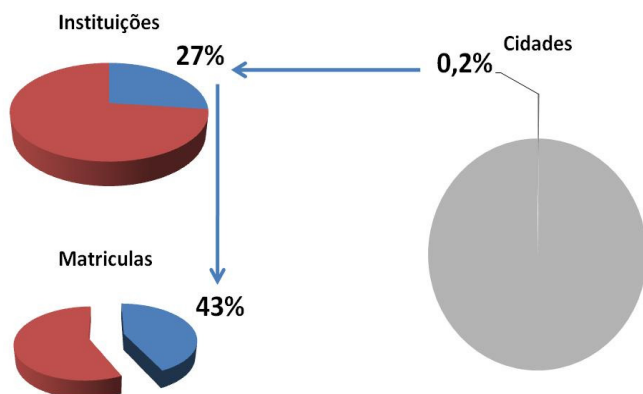
Esse crescimento irregular na distribuição das matrículas do Ensino Superior Brasileiro apresenta contrastes significativos na relação entre a distribuição de Instituições de Ensino (IES), alunos matriculados nessas organizações, e a população em idades universitária (somada e diluída entre dois cortes demográficos do IBGE: população com “15 a 19 anos” e “20 e 24 anos”).

Em 2000, data do Ultimo Censo do IBGE o Brasil possuía 5507 municípios. O menor, Borá, com 795 municípes e o maior, São Paulo, com 10.4 milhões de cidadãos.

As 13 maiores cidades (aquelas com mais de um milhão de habitantes), 0,2% dos municipios brasileiros, concentravam 34 milhões, ou 20% dos nossos conterrâneos. Por outro lado, essas 13 maiores cidades possuíam 43% das matrículas (2.188.014 universitários) em suas 605 IES (27% do total de Instituições Brasileiras).

13 Maiores Cidades

População Total	População Municipios com mais de 1 milhão de habitantes	%
169872854	34390614	20,24%
Municípios Total	Municípios com mais de 1 milhão de habitantes	
5507	13	0,24%
Matrículas Total IES	Matrículas em Municipios com mais de 1 milhão de habitantes	
5074744	2188014	43,12%
IES		
2250	605	26,89%



Uma concentração na qual 57% das matrículas e 73% das Instituições distribuem-se por 99,8% das cidades brasileiras, remanescentes, nas quais reside 80% da população.

Essa análise por um lado aponta para o principal critério de abertura de vagas e Instituições: alta densidade demográfica. Por outro lado aponta enorme potencial de crescimento em regiões pouco atendidas pela oferta de cadeiras no ensino superior.

As informações abaixo foram obtidas com base no cruzamento do Censo do IBGE de 2000 e do Censo do Ensino Superior de 2010. Oscilações certamente ocorreram no período o que cria uma margem de erro.

De forma geral as Instituições brasileiras estão distribuídas em 641 cidades (4866 não possuem nenhuma Instituição):

Cidades com menos de 20 IES

Cidades	301	137	71	33	24	13	11	10	4	4	5	5	1	4	5	2
Numero de IES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	19

Cidades com mais de 20 IES

Cidade	Numero de IES
São Paulo - SP	146
Rio de Janeiro - RJ	73
Brasília - DF	66
Salvador - BA	52

Belo Horizonte - MG	51
Curitiba - PR	51
Recife - PE	37
Fortaleza - CE	32
Porto Alegre - RS	28
Vitória - ES	27
Teresina - PI	26
Goiânia - GO	23
João Pessoa - PB	20

São Paulo sem vagas.

Esses 4.866 municípios sem nenhuma IES (faculdade isolada instalada), sem nenhuma vaga (somente em campus avançados dos grandes grupos consolidadores), concentram uma parcela expressiva da população brasileira. Residem nessas cidades 67 milhões de habitantes em uma Cauda Longa, onde em uma extremidade figura a pequena Borá e em outra São João do Miriti, com 449.476 residentes.

Dessas cidades, sem Ensino Superior, 142 possuem mais de 50 mil habitantes. No total, no Brasil, 526 municípios possuem mais de 50 mil habitantes.

Habitantes	Cidades	Cidades Sem IES
+1.000.000	13	0
+ 500.000	31	0
+ 200.000	107	8
+ 100.000	224	27
+ 50.000	526	142
+ 20.000	1492	921

Essas 146 cidades somam 12.31 milhões de habitantes. Uma cidade de São Paulo não atendida pelo Ensino Superior brasileiro. Desses 12 milhões, 4,5 milhões de habitantes tem entre 15 e 29 anos. Apenas em cidades com mais de 50 mil habitantes. Em todas as cidades brasileiras sem ensino superior residem 24 milhões de jovens nessa faixa de idade.

Município (Dados - Censo 2000)	População Total
São João de Meriti - RJ	449.476
Itaquaquecetuba - SP	272.942
Paulista - PE	262.237
Caucaia - CE	250.479

Esse é o universo para o crescimento orgânico de instituições de ensino superior interessadas na absorção da demanda represada pelo ensino superior nesses bolsões do país. Nessas cidades cabe analisar, ainda a população com idade entre 15 e 29 anos.

Município (Dados - Censo 2000)	População Total	População de 15 a 29 anos
São João de Meriti - RJ	449.476	122.115
Itaquaquecetuba - SP	272.942	79.796
Paulista - PE	262.237	77.642
Ribeirão das Neves - MG	246.846	76.538

Algumas cidades, possuem populações mais jovens. Enquanto Águas Lindas de Goiás – GO, possui 12% de sua população em Idade Universitária, Rio Grande – RS, possui apenas 7%. Enquanto Rio Grande com seus 186 mil habitantes aparentemente seja mais interessante que Águas Lindas, com seus 105 mil, o extrato jovem dessa população é praticamente o mesmo em função dessa diferença demográfica (em torno de 12.5 mil jovens em ambas as cidades).

São Paulo com vagas.

Por outro lado na outra extremidade desse funil, nos 0,2% dos municípios brasileiros, com ensino superior, reina São Paulo, com 10 milhões de habitantes e 176 faculdades, universidades etc em uma relação de 1 IES para cada 71.476 habitantes.

Em média as cidades que possuem ensino superior apresentam uma relação de uma IES para cada 46 mil habitantes. Esse torna-se, portanto o benchmarking da relação IES / Pop, abaixo do qual pressupõem-se uma concorrência intensa por alunos e acima do qual pode-se aferir, exista espaço para crescimento.

Dos 639 municípios brasileiros com Ensino Superior, 417 possuem relações de IES / Pop, abaixo de 46 mil. É o caso de Passo Fundo – RS, com 168 mil habitantes, 6 IES numa relação de uma Instituição para cada 28 mil habitantes. Na extremidade municípios, como Dianópolis – TO, com relações abaixo de 3 mil habitantes por IES.

Nessa dobra inferior a 46 mil, situam-se grandes capitais como Brasília e Curitiba:

Município (Dados - Censo 2000)	Numero de Ies	População Total	Relação IES / População
Belo Horizonte - MG	51	2.238.526	43.893
Brasília - DF	66	2.051.146	31.078
Curitiba - PR	51	1.587.315	31.124
Recife - PE	37	1.422.905	38.457
Teresina - PI	26	715.360	27.514
João Pessoa - PB	20	597.934	29.897

Na dobra superior a 46 mil, existem portando grandes oportunidades de crescimento (partindo do pressuposto que Instituições de Ensino Superior sobrevivem em mercados mais aguerridos). É nela onde figura São Paulo, com sua relação 1 IES / 71.4mil pop.

É nela onde reina Nova Iguaçu - RJ, com 920.599 habitantes e 2 IES, numa relação de 1 IES / 460.4mil pop.

Município (Dados - Censo 2000)	Numero de Ies	População Total	Relação IES / População
Nova Iguaçu - RJ	2	920.599	460.300
Betim - MG	1	306.675	306.675
Duque de Caxias - RJ	3	775.456	258.485

Figuram nessa dobra 223 Municípios. Desses 46 situam-se em cidades com relações superiores a 100 mil pop / IES. Regiões de alta densidade demográfica, onde ainda persistem grandes bolsões de demanda reprimida pelo ensino superior.

O que explica São João do Polêsine – RS?

Protegida por um belo vale na tranquilidade do interior gaúcho, São João do Polêsine situa-se na parte central do Vale do Jacuí, a 45 quilômetros de Santa Maria, e integra a Quarta Colônia de Imigração Italiana do Estado. Com seus 3 mil habitantes é uma cidade em desenvolvimento. A emancipação chegou em 1992 com o empenho da população, que acreditou no potencial de crescimento de sua terra. Entre os que apostaram em seu crescimento a mantenedora da Faculdade Antônio Meneghetti (FAM) que projeta São João do Polêsine e seus 3 mil habitantes a lista das cidades com Ensino Superior, e a rabeira da lista de IES / Pop.

Abaixo foto aérea de São João do Polêsine



O que talvez explique a Faculdade em São João do Polêsine (e outras em micro municípios pelo país) e suas matrículas seja a sua microregião com Faxinal do Soturno (6.8), Pinhal Grande (4.7), Nova Palma (6.3) Ivorá (2.4), Agudo (17.4), Dona Francisca (3.9) e Silveira Martins (2.5). Todas cidades pequenas mas que circundam a Faculdade Antônio Meneghetti.

